



RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2019

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
1200-787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



Informação Trimestral

1º trimestre de 2019

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis, o Conselho de Administração da IMPRESA S.G.P.S., S.A. apresenta as contas não auditadas relativas ao 1º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objetividade.

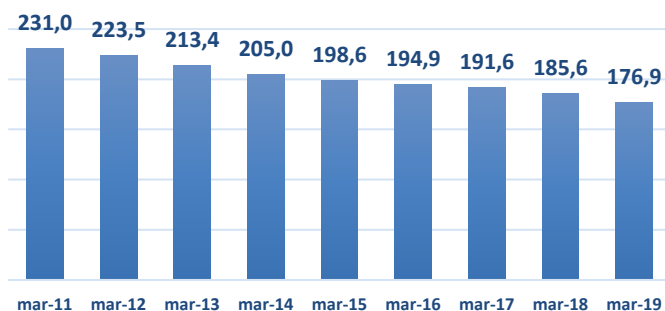
Contas da IMPRESA

- ✓ SIC volta a liderar nas audiências
- ✓ EXPRESSO continua a ser o jornal mais vendido
- ✓ EBITDA IMPRESA sobe 18,3%
- ✓ Dívida diminui 8,7M€

1. Principais factos

1.1. Financeiros

- O EBITDA consolidado do 1º trimestre de 2019 atingiu 2,3 M€ positivos, o que representa uma melhoria de 18,3% face ao EBITDA positivo de 1,9 M€ registado no período homólogo de 2018.
- Os resultados líquidos no 1º trimestre são negativos em 1,2 M€, uma redução em 0,6 M€ relativamente ao trimestre homólogo do ano passado. Esta evolução resulta de um aumento em 100,7% nas depreciações, para 1,8 M€, devido ao projecto de expansão do Edifício IMPRESA e ao investimento em tecnologia nos novos estúdios.



- A dívida remunerada líquida diminuiu 8,7 M€, em termos homólogos, situando-se em 176,9 M€ (considerando os passivos de locação registados decorrente da aplicação do IFRS 16 no 1º trimestre de 2019).



- As receitas totais do Grupo IMPRESA atingiram 40,8 M€, um crescimento de 4,8%, versus o volume de negócios do 1º trimestre de 2018, tendo para este valor contribuído um aumento nas receitas de publicidade (+4,8%).
- Destaca-se a melhoria no desempenho operacional da SIC, que alcançou um EBITDA de 3 M€, uma subida de 16,7% em relação ao EBITDA ajustado de custos com reestruturação apresentado no 1º trimestre de 2018.

(valores em €)	março 19	março 18	var %
Receitas Consolidadas	40.769.708	38.914.329	4,8%
Televisão	34.157.521	32.384.021	5,5%
Publishing	5.865.812	5.815.433	0,9%
Infoportugal	686.329	609.362	12,6%
Intersegmentos & Outras	60.046	105.513	-43,1%
Custos Operacionais (1)	38.517.832	37.010.565	4,1%
EBITDA	2.251.876	1.903.764	18,3%
Margem EBITDA	5,5%	4,9%	
EBITDA Televisão	3.012.455	2.480.374	21,5%
EBITDA Publishing	-267.567	31.926	-938,1%
EBITDA Infoportugal & Intersegmentos	-493.011	-608.536	19,0%
EBITDA (2)	2.591.948	2.015.861	28,6%
Resultados Líquidos	-1.211.547	-632.789	-91,5%
Dívida Líquida (M€)	176,9	185,6	-4,7%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

Dívida Líquida (*) = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa + Locações.

(*) Considera os passivos de locação registados no 1º trimestre de 2019 decorrente da aplicação do IFRS 16 no valor de 1.526.431 €.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

1.2. Audiovisual

- A SIC voltou a liderar as audiências, no universo, a partir de Fevereiro, algo que não acontecia há mais de doze anos, tendo terminado o 1º trimestre de 2019 no primeiro lugar entre todos os canais, com uma média de 19,2% de share, em dados consolidados, com uma distância de 1,1% relativamente ao seu principal concorrente.
- A SIC manteve a liderança nos principais targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), no universo dos canais generalistas, com 19,9% e 20,3% de share.



- Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, terminaram o 1º trimestre do ano a liderar com uma quota de mercado de 22,8%, um crescimento de 1,7 p.p. quando comparado com o 1º trimestre de 2018.

1.3. Publishing

- O EXPRESSO continua a ser o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de 85 mil exemplares vendidos, segundo os dados da APCT, de jan-fev de 2019.
- O EXPRESSO é também a publicação portuguesa líder na circulação digital paga, vendendo, em média, mais de 25 mil exemplares por edição.

2. Análise das Contas Consolidadas

(valores em €)	março 19	março 18	var %
Receitas Totais	40.769.708	38.914.329	4,8%
Televisão	34.157.521	32.384.021	5,5%
Publishing	5.865.812	5.815.433	0,9%
Infoportugal & Outras	686.329	609.362	12,6%
Intersegmentos	60.046	105.513	-43,1%
Custos Operacionais (1)	38.517.832	37.010.565	4,1%
Total EBITDA	2.251.876	1.903.764	18,3%
Margem EBITDA	5,5%	4,9%	
Televisão	3.012.455	2.480.374	21,5%
Publishing	-267.567	31.926	-938,1%
Infoportugal & Outras	-493.011	-608.536	19,0%
Total EBITDA (2)	2.591.948	2.015.861	28,6%
Margem EBITDA (2)	6,4%	5,2%	
Amortizações e Depreciações	1.807.403	900.503	100,7%
EBIT	444.473	1.003.261	-55,7%
Margem EBIT	1,1%	2,6%	
Resultados Financeiros	-1.639.345	-1.480.394	-10,7%
Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo	-1.194.872	-477.133	-150,4%
Provisões	85.500	70.500	21,3%
Imposto (IRC)	-68.825	85.156	-180,8%
Resultados Líquidos	-1.211.547	-632.789	-91,5%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.



A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2019, receitas consolidadas de 40,8 M€, o que representou um volume de negócios superior em 4,8% versus o 1º trimestre de 2018.

Da atividade do 1º trimestre de 2019, é de referir o seguinte:

- o Subida de 3,7% das receitas de publicidade, impulsionadas pela área digital e pelo aumento da publicidade na SIC.
- o Subida de 7,4% das vendas de publicações em papel e digital.
- o Descida de 8,7% das receitas de subscrição de canais.
- o Subida de 41,5% das outras receitas, em particular nas relacionadas com os IVR's e com o negócio gerado pela InfoPortugal.

Receitas Totais (valores em €)	março 19	março 18	var %
Total Receitas	40.769.708	38.914.329	4,8%
Publicidade	23.743.746	22.893.402	3,7%
Subscrição Canais	8.873.619	9.717.714	-8,7%
Circulação	2.417.202	2.251.144	7,4%
Outras receitas	5.735.142	4.052.069	41,5%

Os custos operacionais no 1º trimestre de 2019, sem considerar amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade em ativos não correntes, sofreram um aumento de 4,1% versus o 1º trimestre de 2018. Esta diferença é uma consequência do aumento de atividade da área dos IVRs.

O EBITDA consolidado foi positivo em 2,3 M€, uma melhoria de 18,3% face ao valor apurado no período homólogo de 2018, em que as contas apresentavam um EBITDA 1,9 M€.

O EBITDA (2), ajustado de indemnizações, foi positivo de 2,6 M€, superior em 28,6% (+ 0,6 M€) ao valor evidenciado nas contas de 2018.

O volume de amortizações e depreciações aumentou (+100,7%), para 1,8 M€. O projeto de expansão do edifício IMPRESA ficou concluído em Janeiro de 2019.

Foram atingidos resultados financeiros negativos de 1,6 M€.

O resultado líquido no final do 1º trimestre de 2019, situa-se em 1,2 M€ negativos.

A dívida remunerada líquida diminuiu 8,7 M€, em termos homólogos, situando-se em 176,9 M€.



3. SIC

(valores em €)	março 19	março 18	var %
Total Receitas	34.157.521	32.384.021	5,5%
Publicidade	20.803.642	19.947.841	4,3%
Subscrição Canais	8.873.619	9.717.714	-8,7%
IVR	3.407.970	1.720.215	98,1%
Outras receitas	1.072.291	998.252	7,4%
Custos Operacionais (1)	31.145.067	29.903.647	4,2%
EBITDA	3.012.455	2.480.374	21,5%
Margem EBITDA (%)	8,8%	7,7%	
EBITDA (2)	3.012.739	2.581.188	16,7%
Margem EBITDA (2) (%)	8,8%	8,0%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

A SIC no 1º trimestre do ano 2019, atingiu receitas totais de 34,2 M€, o que representou um crescimento de 5,5%, resultante do bom desempenho verificado em todas as linhas de receitas, com excepção de subscrições de canais.

As receitas de publicidade atingiram 20,8 M€, um aumento de 4,3% comparativamente ao 1º trimestre de 2018.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 8,7% no 1º trimestre de 2019, para 8,9 M€. Esta quebra ficou a dever-se essencialmente à negociação de contratos nacionais e essencialmente ao fim de contratos internacionais.

As receitas de IVR's apresentaram um crescimento de 98,1%, atingindo 3,4 M€, como consequência das alterações efectuadas em grelha da SIC Generalista.

Os custos operacionais, sofreram um acréscimo de 4,2%, como consequência, essencialmente, do aumento de receitas de IVR's.

O aumento dos custos operacionais (1,2 M€) foi compensado positivamente pelo aumento total de receitas (1,8 M€), o que levou a um acréscimo de 21,5% em EBITDA e 16,7% em EBITDA ajustado de indemnizações.



3.1. Audiências

Mudança histórica na liderança das audiências em Portugal, a SIC terminou o 1º trimestre de 2019 a liderar, no universo dos canais generalistas, com uma média de 19,2% de share, em dados consolidados, valor superior em 1,6 p.p. ao do período homólogo de 2018.

A SIC mantém a liderança nos principais targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54) no horário nobre, no universo dos canais generalistas, com 19,9% e 20,3% de share respetivamente.

Para estes bons resultados, contribuíram:

- o O Programa da Cristina e Olhó Baião! que devolveram à SIC a liderança nas manhãs tanto aos dias úteis como aos fins de semana,
- o O programa Júlia e Linha Aberta que consolidaram a liderança nas tardes,
- o Quem Quer Namorar com o Agricultor? que devolveu a liderança à SIC no prime time de domingo e no horário das 19h aos dias úteis,
- o O total dos jornais de informação (Primeiro Jornal + Jornal da Noite) também contribuiu para os bons resultados da estação liderando no universo.

Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, terminaram o 1º trimestre do ano a liderar com uma quota de mercado de 22,8%, um crescimento de 1,7 p.p. quando comparado com o 1º trimestre de 2018.

Nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 23,2% e 24,0% de share respetivamente.

Os canais por subscrição da SIC alcançaram uma quota de mercado de 3,6%, mais 0,1 p.p. que no trimestre homólogo de 2018.

A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 1,7% de share.

Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher alcançou uma quota de mercado de 1,0%, a SIC Radical e a SIC K subiram e obtiveram, respetivamente, uma quota de mercado de 0,4% e de 0,3%, enquanto a SIC Caras manteve o resultado do 1º trimestre de 2018 - 0,3% de share.



4. Impresa Publishing

(valores em €)	março 19	março 18	var %
Total Receitas	5.865.812	5.815.433	0,9%
Circulação	2.417.202	2.251.144	7,4%
Publicidade	2.937.272	2.940.072	-0,1%
Produtos alternativos	110.843	141.362	-21,6%
Outras receitas	400.494	482.855	-17,1%
Custos Operacionais (1)	6.133.379	5.783.507	6,0%
EBITDA	-267.567	31.926	-938,1%
Margem EBITDA (%)	-4,6%	0,5%	
EBITDA (2)	62.609	42.987	45,6%
Margem EBITDA (2) (%)	1,1%	0,7%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

As receitas totais subiram 0,9% relativamente às contas do 1º trimestre de 2018, para 5,9 M€. Contribuíram maioritariamente para esta subida as receitas de circulação.

As receitas de circulação aumentaram 7,4% para 2,4 M€, afetadas pelo aumento de pvp do jornal Expresso. Destacam-se, também, pela positiva, as receitas referentes à subscrição digital do Expresso, as quais cresceram a uma taxa superior a 12,6%, em termos comparáveis, no 1º trimestre, representando 15,9% do total das receitas de circulação.

As receitas de publicidade atingiram 2,9 M€, mantendo o volume, quando comparadas com os valores do trimestre homólogo de 2018. Além da subida das receitas de publicidade em papel, o segmento digital teve forte contributo para este resultado, com uma subida em cerca de 12,0% nas receitas de publicidade digital, que agora representam 31,6% do total das receitas de publicidade da área do Publishing.

A aposta que tem vindo a ser feita no digital reflete-se no total das receitas providas da publicidade e circulação, representam atualmente 25,3% do total do volume de negócios da área do Publishing.

As vendas de produtos extensão de marca estão inferiores aos valores do 1º trimestre de 2018 devido à edição 2019 do Guia Boa Cama Boa Mesa, que foi editado em Abril, quando em 2018 foi em março.

O crescimento de 6,0% nos custos operacionais deve-se a custos com indemnizações incorridos no 1º trimestre de 2019.

Assim, a evolução combinada de receitas e custos operacionais, sem registo de custos de reestruturação, resultou num EBITDA positivo, que atingiu 63 mil euros, mais 20 mil euros que os registados nas contas do 1º trimestre de 2018.



5. IMPRESA Outras

(valores em €)	março 19	março 18	var %
Total Receitas	746.375	714.875	4,4%
Infoportugal	686.329	609.362	12,6%
Intersegmentos & Outras	60.046	105.513	-43,1%
Custos Operacionais (1)	1.239.386	1.323.410	-6,3%
EBITDA	-493.011	-608.536	19,0%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

No 1º trimestre de 2019, manteve-se o forte crescimento de projetos de fotografia aérea em conjunto com novos contratos de fornecimentos de conteúdos, permitindo à Infoportugal atingir receitas operacionais de 0,7 M€, representando um aumento de 12,6% relativamente ao período homólogo de 2018.

Em termos de resultados consolidados, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 0,5 M€, apresentando, contudo, uma melhoria de 19,0% comparativamente com o trimestre homólogo de 2018.

6. Prémios

- Prémio Personalidade, da Câmara do Comércio Americana, no âmbito dos AmCham's Tributes – Francisco Pinto Balsemão, pelo sucesso da internacionalização da SIC
- Prémio Cinco Estrelas 2019 nas categorias:
 - o "Canal Informação" – SIC Notícias
 - o "Jornalismo" – Rodrigo Guedes de Carvalho
 - o "Prémio Carreira" – Cristina Ferreira
 - o "Jornais Semanários" – Expresso
- Prémio Sociedade Portuguesa de Autores – Isabel Osório, Grande Reportagem 'Os 25 Anos da Associação Abraço'
- Prémios W2018 - Categoria de Reportagem Televisiva "Acontecimento do Ano" - Lúcia Gonçalves, Famílias Vintage
- Prémio Melhor Jornalista de Ambiente da Década da 'All Ladies League - Women Economic Forum 2019' – Carla Castelo
- Prémio de Melhor Programa de Informação Prémios Autores 2019 - Miriam Alves, Grande Reportagem 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro'
- Prémio LinkedIn Marketing Culture and Values no Partner Connect London 2019 - Carlos Prazeres e Cláudio Casquinha



7. Perspetivas

Em 2019, no cumprimento do plano estratégico, a empresa conta melhorar os resultados, tanto no que respeita a fazer crescer receitas como numa maior e melhor eficiência operacional, com vista a aumentar o EBITDA e os resultados líquidos, mantendo-se igualmente a tônica na redução da dívida, com vista a melhorar o rácio dívida líquida/EBITDA da IMPRESA.

Lisboa, 02 de maio de 2019

Os Administradores

Francisco Pedro Balsemão

Francisco Maria Balsemão

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de outubro de 1990 e tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo atua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações em papel e em formato digital.

As ações da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras condensadas, cujo anexo é apresentado de modo condensado, foram autorizadas para publicação em 2 de maio de 2019 pelo Conselho de Administração da Impresa.

No final do exercício de 2017, o Grupo tomou a decisão de proceder à alienação de um conjunto de títulos (portfólio de revistas) no âmbito de um processo de reposicionamento da sua atividade com enfoque primordial no audiovisual e digital.

Em 2 de janeiro de 2018, foi concluído o processo de alienação dos títulos supra referidos, incluindo um conjunto de ativos e passivos relacionados, com a assinatura de um contrato no qual a Impresa Publishing procedeu à venda das publicações Activa, Caras, Caras Decoração, Courier Internacional, Exame, Exame Informática, Jornal de Letras, TeleNovelas, TV Mais, Visão, VisãoHistória e Visão Junior, à sociedade Trust in News, Unipessoal, Lda.. Esta alienação foi realizada pelo valor nominal de 10.200.000 Euros, a receber durante dois anos e meio, no âmbito da concretização do Plano Estratégico para triénio 2017-2019, e do reposicionamento da atividade do Grupo, com um enfoque primordialmente nas componentes do audiovisual e do digital.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2019, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), preparadas no cumprimento das *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

Exceto pela adoção do IFRS 16, cujo impacto encontra-se em seguida divulgado, que não acarretou a reexpressão das demonstrações financeiras comparativas, as políticas contabilísticas adotadas durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e referidas no respetivo anexo.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, entraram em vigor (“*endorsed*”) as seguintes normas, interpretações, emendas e melhoramentos, com aplicação obrigatória em no corrente exercício económico:

Norma / Interpretação	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após	Breve descrição
IFRS 16 – Locações	01-jan-19	Esta norma vem introduzir os princípios de reconhecimento e mensuração de locações, substituindo a IAS 17 – Locações. A norma define um único modelo de contabilização de contratos de locação que resulta no reconhecimento pelo locatário de ativos e passivos para todos os contratos de locação, exceto para as locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre ativos de valor reduzido. Os locadores continuarão a classificar as locações entre operacionais ou financeiras, sendo que a IFRS 16 não implicará alterações substanciais para tais entidades face ao definido na IAS 17.
Emenda à IFRS 9: características de pagamentos antecipados com compensação negativa	01-jan-19	Esta emenda vem permitir que ativos financeiros com condições contratuais que preveem, na sua amortização antecipada, o pagamento de um montante considerável por parte do credor, possam ser mensurados ao custo amortizado ou a justo valor por reservas (consoante o modelo de negócio), desde que: (i) na data do reconhecimento inicial do ativo, o justo valor da componente da amortização antecipada seja insignificante; e (ii) a possibilidade de compensação negativa na amortização antecipada seja única razão para o ativo em causa não ser considerado um instrumento que contempla apenas pagamentos de capital e juros.
IFRIC 23 - Incertezas no tratamento de imposto sobre o rendimento	01-jan-19	Esta interpretação vem dar orientações sobre a determinação do lucro tributável, das bases fiscais, dos prejuízos fiscais a reportar, dos créditos fiscais a usar e das taxas de imposto em cenários de incerteza quanto ao tratamento em sede de imposto sobre o rendimento.

A entrada em vigor em 1 de janeiro de 2019 do IFRS 16 teve os seguintes efeitos nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo nessa data:

IFRS 16 – Locações

O Grupo optou pelo modelo de transição retrospectivo modificado do IFRS 16, previsto nos seus parágrafos IFRS 16:C3(b), C7 e C8. Consequentemente, o Grupo utilizou o expediente prático de não reavaliar se um contrato é, ou contém, uma locação, tendo efetuado uma avaliação global da nova definição e avaliado a totalidade de contratos por si celebrados ou modificados antes de 1 de janeiro de 2019, e não reexpressou a informação financeira comparativa, registando na data de transição o passivo relativo às rendas futuras, e um ativo sob direito de uso de igual montante.

A entrada em vigor do IFRS 16 teve os seguintes efeitos nas demonstrações financeiras do Grupo no período findo em 31 de março de 2019:

Locações operacionais

De acordo com a IAS 17, as responsabilidades futuras com locações operacionais eram divulgadas nas respetivas notas anexas como compromissos assumidos não incluídos na demonstração da posição financeira. O IFRS 16 alterou a forma como o Grupo contabilizava as locações anteriormente classificadas como operacionais, passando a registar as responsabilidades e direitos futuros na demonstração consolidada da posição financeira.

Na aplicação inicial do IFRS 16, o Grupo:

- reconheceu passivos de locação e ativos sob direitos de uso na demonstração consolidada da posição financeira, mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de cada locação;
- reconheceu gastos financeiros sobre passivos da locação e depreciações de ativos de direitos de uso na demonstração consolidada dos resultados por naturezas;
- separou as quantias pagas entre capital e juros (apresentados como atividades de financiamento) na demonstração consolidada de fluxos de caixa.

Para locações de curto prazo (prazo de 12 meses ou inferior) e locações de baixo valor (conforme descrito nos parágrafos B3-B8 do IFRS 16), o Grupo optou por reconhecer um gasto de locação numa base linear como um gasto operacional, conforme permitido pela IFRS 16.

O locatário deve aplicar a IAS 36 - Imparidade de Ativos para determinar se o ativo sob direito de uso está ou não em imparidade e contabilizar qualquer perda por imparidade identificada, sendo que em 31 de março de 2019 não foi identificado qualquer indício de imparidade relativamente a estes ativos.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

No período findo em 31 de março de 2019, o Grupo reconheceu um ativo sob direito de uso na rubrica “Ativos fixos tangíveis” de, aproximadamente, 1.714.000 Euros e um passivo de locação na rubrica “Empréstimos obtidos” correspondente de igual montante. Adicionalmente o Grupo reconheceu um montante de depreciações associadas ao ativo sob direito de uso de, aproximadamente 176.000 Euros e gastos financeiros de, aproximadamente 11.000 Euros.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, além dos impactos da adoção do IFRS 16 supra referidos, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores, para além dos efeitos divulgados na Nota 2.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2019	2018
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. ("Impresa Publishing")	Paço de Arcos	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Service & Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. ("IOSS")	Paço de Arcos	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efetuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 5% e 5,4% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral dos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, correspondente a 2.043.829 Euros e 2.121.989 Euros, respetivamente (Nota 24). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efetuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que atuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transações entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transações com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos ativos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afetação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Segmento operacional:Em 31 de março de 2019:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	33.713.307	3.269.081	621.669	37.604.057	-	37.604.057
Prestações de serviços - inter-segmentos	24.054	12.587	2.124.151	2.160.792	(2.160.792)	-
Vendas - clientes externos	-	2.527.567	-	2.527.567	-	2.527.567
Outros proveitos operacionais - clientes externos	402.081	56.577	179.426	638.084	-	638.084
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	18.079	-	-	18.079	(18.079)	-
Total de proveitos operacionais	34.157.521	5.865.812	2.925.246	42.948.579	(2.178.871)	40.769.708
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(17.240.616)	(574.083)	-	(17.814.699)	-	(17.814.699)
Fornecimentos e serviços externos	(7.531.838)	(2.765.377)	(1.537.001)	(11.834.216)	2.178.871	(9.655.345)
Custos com o pessoal	(6.195.466)	(2.749.576)	(1.708.895)	(10.653.937)	-	(10.653.937)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(1.286.721)	(39.809)	(480.873)	(1.807.403)	-	(1.807.403)
Provisões e perdas por imparidade	(85.500)	-	-	(85.500)	-	(85.500)
Outros custos operacionais	(177.147)	(44.343)	(172.361)	(393.851)	-	(393.851)
Total de custos operacionais	(32.517.288)	(6.173.188)	(3.899.130)	(42.589.606)	2.178.871	(40.410.735)
Resultados operacionais	1.640.233	(307.376)	(973.884)	358.973	-	358.973
Resultados financeiros:						
Ganhos e perdas em empresas do grupo e associadas	-	-	(48.446)	(48.446)	-	(48.446)
Juros e outros custos financeiros	(528.356)	(111.266)	(1.071.727)	(1.711.349)	-	(1.711.349)
Outros proveitos financeiros	80.690	39.760	-	120.450	-	120.450
	(447.666)	(71.506)	(1.120.173)	(1.639.345)	-	(1.639.345)
Resultados antes de imposto	1.192.567	(378.882)	(2.094.057)	(1.280.372)	-	(1.280.372)

Em 31 de março de 2018:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	32.163.056	3.637.562	699.017	36.499.635	-	36.499.635
Prestações de serviços - inter-segmentos	19.445	-	1.466.869	1.486.314	(1.486.314)	-
Vendas - clientes externos	-	2.385.197	-	2.385.197	-	2.385.197
Outros proveitos operacionais - clientes externos	175.215	87.498	62.071	324.784	-	324.784
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	26.305	-	-	26.305	(26.305)	-
Total de proveitos operacionais	32.384.021	6.110.257	2.227.957	40.722.235	(1.512.619)	39.209.616
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(17.255.002)	(539.306)	-	(17.794.308)	-	(17.794.308)
Fornecimentos e serviços externos	(6.169.126)	(3.024.347)	(1.188.257)	(10.381.730)	1.512.619	(8.869.111)
Custos com o pessoal	(6.288.694)	(2.509.949)	(1.498.970)	(10.297.613)	-	(10.297.613)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(701.280)	(28.902)	(170.321)	(900.503)	-	(900.503)
Provisões e perdas por imparidade	(85.500)	(22.500)	-	(108.000)	-	(108.000)
Outros custos operacionais	(153.325)	(4.729)	(149.266)	(307.320)	-	(307.320)
Total de custos operacionais	(30.652.927)	(6.129.733)	(3.006.814)	(39.789.474)	1.512.619	(38.276.855)
Resultados operacionais	1.731.094	(19.476)	(778.857)	932.761	-	932.761
Resultados financeiros:						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	27.751	27.751	-	27.751
Outros resultados financeiros	(393.157)	(65.872)	(1.049.116)	(1.508.145)	-	(1.508.145)
	(393.157)	(65.872)	(1.021.365)	(1.480.394)	-	(1.480.394)
Resultados antes de impostos	1.337.937	(85.348)	(1.800.222)	(547.633)	-	(547.633)

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ATIVIDADE

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Prestações de serviços:		
Televisão:		
Publicidade	20.803.642	19.947.841
Assinaturas de canais	8.873.619	9.717.714
Multimédia	3.407.970	1.720.215
Outras	<u>628.076</u>	<u>777.286</u>
	<u>33.713.307</u>	<u>32.163.056</u>
Publishing:		
Publicidade	2.937.272	3.195.943
Outras	<u>331.809</u>	<u>441.619</u>
	<u>3.269.081</u>	<u>3.637.562</u>
Outros:		
Cartografia digital	334.693	423.268
Outras	<u>286.976</u>	<u>275.749</u>
	<u>621.669</u>	<u>699.017</u>
Total das prestações de serviços	<u>37.604.057</u>	<u>36.499.635</u>
Vendas:		
Publicações	2.417.202	2.228.246
Outras - publishing	<u>110.365</u>	<u>156.951</u>
Total das vendas	<u>2.527.567</u>	<u>2.385.197</u>
Total das prestações de serviços e das vendas	<u>40.131.624</u>	<u>38.884.832</u>

7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Programas exibidos	17.240.616	17.255.002
Matérias-primas consumidas	486.425	490.874
Mercadorias vendidas	<u>87.658</u>	<u>48.432</u>
	<u>17.814.699</u>	<u>17.794.308</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, esta rubrica teve a seguinte composição:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Trabalhos especializados	2.037.870	1.494.787
Comunicação	1.441.241	894.548
Subcontratos	1.421.531	1.701.389
Artigos para oferta (prémios)	1.129.687	888.574
Conservação e reparação	1.094.925	1.153.378
Outros serviços externos	<u>2.530.091</u>	<u>2.736.435</u>
	<u>9.655.345</u>	<u>8.869.111</u>

A variação verificada nas rubricas “Artigos para oferta (prémios)” e “Comunicação”, durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com o aumento dos gastos incorridos com os serviços de valor acrescentado relativos a concursos com participação telefónica, decorrente do aumento da receita com esses serviços.

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Ganhos e perdas em empresas associadas (a):		
Perdas em empresas associadas	(48.446)	-
Ganhos em empresas associadas	-	27.751
	<u>(48.446)</u>	<u>27.751</u>
Juros e outros custos financeiros:		
Juros suportados	(1.441.422)	(1.339.974)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	(12.570)
Outros custos financeiros	<u>(269.927)</u>	<u>(239.185)</u>
	<u>(1.711.349)</u>	<u>(1.591.729)</u>
Outros proveitos financeiros:		
Juros obtidos	54.831	82.944
Diferenças de câmbio favoráveis	65.619	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	640
	<u>120.450</u>	<u>83.584</u>
Resultados financeiros	<u>(1.639.345)</u>	<u>(1.480.394)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Vasp - Distribuição de Publicações, S.A. ("Vasp")	(65.889)	5.072
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	17.443	22.679
	<u>(48.446)</u>	<u>27.751</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, é o seguinte:

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Imposto corrente	(372.293)	(396.614)
Imposto diferido do exercício	441.118	311.458
	<u>68.825</u>	<u>(85.156)</u>

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período, da conclusão das obras de ampliação do edifício de Paço d'Arcos e da aquisição de equipamento para os novos estúdios da SIC.

Adicionalmente, tal como referido na Nota 2, no trimestre findo em 31 de março de 2019 o Grupo registou um ativo sob direito de uso de, aproximadamente, 1.714.000 Euros decorrente da aplicação do IFRS 16. Em 31 de março de 2019, os ativos sob direito de uso registados na rubrica ativos fixos tangíveis são de 1.537.377 Euros.

12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A variação verificada nesta rubrica em 31 de março de 2019 face a 31 de dezembro de 2018 está relacionada com o reconhecimento de perdas em empresas associadas no montante de 48.446 Euros (Nota 9) e ainda a aquisição de uma participação financeira de 4,16% do capital da Youngstories S.A. pelo montante de 225.000 Euros.

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	31 de março de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão de programas	2.645.997	2.584.470	2.586.358	3.562.879
Adiantamentos por conta de compras	557.128	10.353.875	557.128	11.701.321
	<u>3.203.125</u>	<u>12.938.345</u>	<u>3.143.486</u>	<u>15.264.200</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização	(557.128)	-	(557.128)	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>2.645.997</u>	<u>12.938.345</u>	<u>2.586.358</u>	<u>15.264.200</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	332.878	-	416.784
Produtos e trabalhos em curso	-	286.538	-	87.940
	-	<u>619.416</u>	-	<u>504.724</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>2.645.997</u>	<u>13.557.761</u>	<u>2.586.358</u>	<u>15.768.924</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica “Adiantamentos por conta de compras” inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	31 de março de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Cientes	42.886.839	(10.793.874)	32.092.965	41.557.360	(10.694.710)	30.862.650
Faturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	946.122	-	946.122	563.521	-	563.521
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	617.899	-	617.899	566.978	-	566.978
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	168.450	-	168.450	167.370	-	167.370
Outra faturação a emitir	600.671	-	600.671	210.228	-	210.228
	<u>45.219.981</u>	<u>(10.793.874)</u>	<u>34.426.107</u>	<u>43.065.457</u>	<u>(10.694.710)</u>	<u>32.370.747</u>

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2019 e 2018 e em 31 de dezembro de 2018, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
Numerário	76.184	57.314	113.533
Depósitos bancários	<u>4.760.145</u>	<u>9.581.794</u>	<u>2.488.125</u>
	4.836.329	9.639.108	2.601.658
Depósitos bancários cativos (Nota 16)	-	(640.000)	(640.000)
Descobertos bancários	<u>(5.731.698)</u>	<u>(5.696.187)</u>	<u>(5.654.411)</u>
	<u>(895.369)</u>	<u>3.302.921</u>	<u>(3.692.753)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Empréstimos obtidos” do passivo corrente.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

16. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

A variação verificada nesta rubrica em 31 de março de 2019 face a 31 de dezembro de 2018 está relacionada com a concretização da venda de uma parcela do terreno denominado por “Terreno FNAC”, pelo valor de 3.200.000 Euros, dos quais 640.000 Euros já tinham sido recebidos em períodos anteriores a título de sinal e se encontravam cativos até à celebração da escritura (Nota 15).

Adicionalmente o Grupo recebeu durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, o montante de 825.700 Euros da TIN ao abrigo do acordo de pagamentos estabelecidos na sequência da alienação do portfólio de revistas (Nota 17).

17. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor dos outros ativos correntes e não correntes tinha o seguinte detalhe:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
<u>Outros ativos não correntes:</u>		
Plano de pensões - Benefícios pós-emprego (Nota 23.1)	1.133.697	1.133.697
Pagamentos antecipados	545.589	561.178
Outras contas a receber (a)	<u>2.457.730</u>	<u>3.391.640</u>
	<u>4.137.016</u>	<u>5.086.515</u>
<u>Outros ativos correntes:</u>		
Adiantamentos a fornecedores	685.206	220.534
Outras contas a receber (a)	5.991.202	6.594.945
Depósito (b)	1.302.511	1.227.302
Pagamentos antecipados	1.733.519	1.547.983
Impostos	-	222.428
	<u>9.712.439</u>	<u>9.813.192</u>
	<u>13.849.455</u>	<u>14.899.707</u>

(a) Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica de outras contas a receber inclui 5.340.390 Euros e 6.166.090 Euros, respetivamente, referentes ao montante a receber da Trust in News, S.A. (“TIN”) relativamente à alienação do portfólio de revistas, o qual se encontra ao abrigo de um plano de pagamentos, assim como as contas a receber da Isabel Monteiro e da Fantasy Day - Unipessoal, Lda. e Lemon- Entretenimento, Lda., relativos à alienação de 90% do capital da Dialectus – Traduções Técnicas, Legendagem e Locução, Lda., e 100% do capital da iPlay - Som e Imagem, Lda., respetivamente.

(b) Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os montantes de 1.302.511 Euros e 1.227.302 Euros, refere-se ao saldo líquido de um depósito a prazo em dólares com o contravalor de 4.005.340 Euros e 3.930.131 Euros, respetivamente, e de um contrato de financiamento, registado nesta rubrica no montante de 2.702.829 Euros em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, sendo automaticamente renovável por períodos sucessivos de seis meses. O depósito a prazo encontra-se em regime de penhor financeiro como garante das responsabilidades decorrentes daquele contrato de financiamento.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

18. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 ações com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	31 de março de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50.31%	42,257,294	50.31%	42,257,294
Madre - SGPS, S.A.	4.47%	3,750,622	4.47%	3,750,622
Grupo BPI	3.69%	3,100,000	3.69%	3,100,000
Santander Asset Management	3.64%	3,059,852	4.18%	3,507,282
Newshold - SGPS, S.A.	2.40%	2,019,382	2.40%	2,019,382
Azvalor Asset Management	1.92%	1,614,162	3.05%	2,562,793
Norges Bank	2.37%	1,986,821	2.78%	2,336,667
Outros	31.20%	26,211,867	29.13%	24,465,960
	<u>100.00%</u>	<u>84,000,000</u>	<u>100.00%</u>	<u>84,000,000</u>

Prémios de emissão de ações: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em virtude de em 31 de março de 2019 e 2018, a Assembleia Geral de Acionistas para a aprovação das contas de 2018 e 2017, respetivamente, ter ocorrido em momentos subsequentes à data de relato das demonstrações financeiras condensadas consolidadas dos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, o resultado de 2018 e 2017, respetivamente, foi transferido para a rubrica de resultados transitados e outras reservas.

19. EMPRÉSTIMOS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de dezembro de 2018, respeita essencialmente às amortizações dos empréstimos de médio/longo prazo contratados.. Adicionalmente, no trimestre findo em 31 de março de 2019, tal como referido na Nota 2, decorrente da aplicação do IFRS 16 o Grupo registou nesta rubrica um passivo de locação de, aproximadamente, 1.714.000 Euros.

Em 31 de março de 2019, esta rubrica inclui passivos de locação no montante de 6.975.932 Euros, dos quais 1.526.431 Euros decorrem da adoção do IFRS 16, relativos a locações anteriormente qualificadas como locações operacionais.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

20. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>Não corrente:</u>		
Fornecedores	2.430.062	2.026.823
<u>Corrente:</u>		
Fornecedores, conta corrente	29.379.960	29.186.892
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	1.835.836	3.694.051
	<u>31.215.796</u>	<u>32.880.943</u>
	<u>33.645.858</u>	<u>34.907.766</u>

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Adiantamentos de clientes	82.360	60.288
Acréscimos de custos (a)	29.183.501	23.989.117
Proveitos diferidos	4.103.029	4.104.287
Estado e outros entes públicos	6.358.590	7.190.469
Outros passivos	2.635.574	3.932.969
	<u>42.363.054</u>	<u>39.277.130</u>

(a) A variação verificada nesta rubrica resulta do Grupo ainda não ter procedido à emissão das notas de crédito de *rappel* referentes ao exercício de 2018.

22. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de março de 2019, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o trimestre findo em 31 de março de 2019:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 399.977 Euros;
 - Garantia prestada pela SIC ao Tribunal Judicial de Lisboa, para um processo laboral no montante de 30.000 Euros
- b) Adicionalmente, durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, deixaram de existir as seguintes garantias:
- Garantia prestada pela SIC ao Lidl, no montante de 640.000 Euros, relativa ao contrato promessa de compra e venda do Terreno Fnac;

Não ocorreram alterações significativas no que se refere aos processos judiciais e fiscais e respetivas provisões divulgadas em 31 de dezembro de 2018.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

23. COMPROMISSOS ASSUMIDOS23.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa e Impresa Publishing) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

Em 1987, o Grupo criou um fundo de pensões autónomo para onde foram transferidas as suas responsabilidades pelo pagamento das prestações pecuniárias acima referidas. Adicionalmente, a Impresa Publishing assume a responsabilidade solidária com as restantes empresas, no cumprimento da totalidade das obrigações, nomeadamente, do financiamento do plano de pensões

De acordo com um estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor atual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados ativos e reformados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi estimado em 2.905.439 Euros e 3.144.052 Euros, respetivamente, sendo que o valor do fundo, a essas datas, ascendia a 4.039.136 Euros e 4.444.506 Euros, respetivamente (Nota 17). O Grupo estima que não tenham ocorrido variações relevantes no valor da responsabilidade e dos ativos do fundo no trimestre findo em 31 de março de 2019.

23.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	31 de março de 2019				31 de dezembro de 2018			
	Ano de disponibilidade dos títulos				Ano de disponibilidade dos títulos			
	2019	2020	2021 e seguintes	Total	2019	2020	2021 e seguintes	Total
Entretenimento	5.695.225	3.576.600	2.108.250	11.380.075	4.854.199	3.636.590	2.108.250	10.599.039
Filmes	2.495.468	72.558	-	2.568.026	464.288	-	-	464.288
Formatos	114.484	-	-	114.484	27.430	-	-	27.430
Novelas	6.991.292	-	10.000	7.001.292	4.585.342	-	-	4.585.342
Infantis	686.773	146.248	56.151	889.172	341.255	10.369	99.811	451.435
Documentários	278.001	-	-	278.001	157.891	-	-	157.891
Séries 60'	1.008.518	127.235	-	1.135.753	670.451	-	56.151	726.602
Mini Séries	14.015	-	-	14.015	-	-	-	-
Desporto	2.225.684	1.533.333	-	3.759.017	1.930.161	1.533.333	-	3.463.494
Eventos	51.500	-	5.245	56.745	24.500	-	5.245	29.745
	<u>19.560.960</u>	<u>5.455.975</u>	<u>2.179.646</u>	<u>27.196.581</u>	<u>13.055.517</u>	<u>5.180.292</u>	<u>2.269.457</u>	<u>20.505.266</u>
Natureza	31 de março de 2019				31 de dezembro de 2018			
	Ano limite para exibição dos títulos				Ano limite para exibição dos títulos			
	2019	2020	2021 e seguintes	Total	2019	2020	2021 e seguintes	Total
Entretenimento	3.722.079	5.123.025	2.534.970	11.380.075	3.724.137	4.024.940	2.849.962	10.599.039
Filmes	18.565	991.972	1.557.488	2.568.026	(2.687)	(20.942)	487.917	464.288
Formatos	-	16.000	98.484	114.484	-	-	27.430	27.430
Novelas	1.828.826	87.694	5.084.772	7.001.292	66.887	53.454	4.465.000	4.585.342
Infantis	85.499	371.823	431.851	889.172	34.854	202.572	214.009	451.435
Documentários	25.272	96.970	155.759	278.001	54.921	102.970	-	157.891
Séries 60'	(22.000)	339.936	817.817	1.135.753	(23.000)	222.263	527.339	726.602
Mini Séries	-	-	14.015	14.015	-	-	-	-
Desporto	692.350	1.533.333	1.533.333	3.759.017	396.827	1.533.333	1.533.333	3.463.494
Eventos	25.000	2.000	29.745	56.745	-	-	29.745	29.745
	<u>6.375.592</u>	<u>8.562.753</u>	<u>12.258.236</u>	<u>27.196.581</u>	<u>4.251.940</u>	<u>6.118.591</u>	<u>10.134.735</u>	<u>20.505.266</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)23.3 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 1.863.000 Euros e 3.057.000 Euros, respetivamente.

24. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2019, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>				
Grupo BPI	1.464.909	1.333.466	-	84.809.836
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	122.299	4.796.791	-
<u>Associadas:</u>				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	1.074.157	33.614	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	14.451	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	369	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	106.010	-
DPS - Digital Printing Services, Lda. ("DPS")	-	-	1.505	-
<u>Outras:</u>				
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	1.950	177.957	-
	<u>1.464.909</u>	<u>2.531.873</u>	<u>5.130.697</u>	<u>84.809.836</u>

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Acionistas:</u>					
Impreger	18.450	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	715.451	65.501	10.770
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	5.527.780	-	-	158.750	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp (Nota 5)	38.740	-	-	2.043.829	-
Vasp Premium	19.597	-	-	-	-
Vasp TMK	-	-	-	-	-
Lusa	63.386	-	-	-	-
DPS	1.005	-	-	-	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração	-	154.364	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	81.434	-	-	12	-
	<u>5.750.392</u>	<u>154.364</u>	<u>715.451</u>	<u>2.268.092</u>	<u>10.770</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Acionistas:				
Grupo BPI	2.203.236	1.317.611	-	87.609.836
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	74.415	7.208.374	-
Associadas:				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	1.026.509	78.989	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	12.409	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	246	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	135.466	-
DPS-Digital Printing Services, Lda	-	-	269	-
Outras:				
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	208.969	-
	<u>2.203.236</u>	<u>2.418.535</u>	<u>7.644.723</u>	<u>87.609.836</u>

Em 31 de março de 2018, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Acionistas:					
Grupo BPI	-	-	750.403	78.781	9.568
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	6.114.565	-	-	15.000	-
Associadas:					
Vasp (Nota 5)	28.824	-	-	2.121.989	-
Vasp Premium	18.561	-	-	-	-
Vasp TMK	300	-	-	-	-
Lusa	89.369	-	-	-	-
DPS	-	-	-	-	-
Outras:					
Conselho de Administração	-	260.094	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	93.825	-	-	-	-
	<u>6.345.445</u>	<u>260.094</u>	<u>750.403</u>	<u>2.215.770</u>	<u>9.568</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos acionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal-chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de

Administração. Durante os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, as transações com o Conselho de Administração correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 39.587 Euros, em ambos períodos, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles períodos não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em ações aos membros do Conselho de Administração.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 16 de abril de 2019, a Assembleia Geral de acionistas aprovou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Goodwill		268.622.821	268.622.821
Ativos intangíveis	11	131.110	159.523
Ativos fixos tangíveis	11	44.603.416	42.157.742
Investimentos financeiros	12	4.216.621	4.040.066
Propriedades de investimento		1.478.489	1.478.489
Direitos de transmissão de programas	13	2.645.997	2.586.358
Outros ativos não correntes	17	4.137.016	5.086.515
Ativos por impostos diferidos		1.803.934	1.790.735
Total de ativos não correntes		<u>327.639.404</u>	<u>325.922.249</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências	13	13.557.761	15.768.924
Clientes e contas a receber	14	34.426.107	32.370.747
Outros ativos correntes	17	9.712.439	9.813.192
Caixa e equivalentes de caixa	15	4.836.329	9.639.108
Total de ativos correntes		<u>62.532.636</u>	<u>67.591.971</u>
Ativos classificados como detidos para venda	16	-	3.200.000
TOTAL DO ATIVO		<u>390.172.040</u>	<u>396.714.220</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	18	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	18	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	18	2.001.797	2.001.797
Resultados transitados e outras reservas	18	3.199.662	60.378
Resultado consolidado líquido do exercício		(1.211.547)	3.139.284
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>124.169.184</u>	<u>125.380.731</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	19	97.393.161	98.931.373
Provisões		7.063.807	7.078.308
Passivos por impostos diferidos		255.082	255.082
Fornecedores e contas a pagar	20	2.430.062	2.026.823
Total de passivos não correntes		<u>107.142.112</u>	<u>108.291.586</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	19	84.378.391	89.879.559
Fornecedores e contas a pagar	20	31.215.796	32.880.943
Passivos para imposto corrente		903.503	1.004.271
Outros passivos correntes	21	42.363.054	39.277.130
Total de passivos correntes		<u>158.860.744</u>	<u>163.041.903</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>266.002.856</u>	<u>271.333.489</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>390.172.040</u>	<u>396.714.220</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 31 de março de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>			
Prestações de serviços	6	37.604.057	36.499.635
Vendas	6	2.527.567	2.385.197
Outros proveitos operacionais		638.084	324.784
Total de proveitos operacionais		<u>40.769.708</u>	<u>39.209.616</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(17.814.699)	(17.794.308)
Fornecimentos e serviços externos	8	(9.655.345)	(8.869.111)
Custos com o pessoal		(10.653.937)	(10.297.613)
Amortizações e depreciações		(1.807.403)	(900.503)
Provisões e perdas por imparidade		(85.500)	(108.000)
Outros custos operacionais		(393.851)	(307.320)
Total de custos operacionais		<u>(40.410.735)</u>	<u>(38.276.855)</u>
Resultados operacionais		<u>358.973</u>	<u>932.761</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Ganhos / (perdas) em investimentos financeiros	9	(48.446)	27.751
Juros e outros custos financeiros	9	(1.711.349)	(1.591.729)
Outros proveitos financeiros	9	120.450	83.584
Resultados financeiros		<u>(1.639.345)</u>	<u>(1.480.394)</u>
Resultados antes de impostos		<u>(1.280.372)</u>	<u>(547.633)</u>
Impostos sobre o rendimento	10	68.825	(85.156)
Resultado consolidado líquido do período		<u>(1.211.547)</u>	<u>(632.789)</u>
Resultado do exercício por ação:			
Básico		(0,0072)	(0,0038)
Diluído		(0,0072)	(0,0038)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do trimestre findo em 31 de março de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Nota</u>	<u>Capital</u>	<u>Prémio de emissão de ações</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Resultados transitados e outras reservas</u>	<u>Resultado consolidado líquido do período</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2018		84.000.000	36.179.272	2.001.797	22.152.398	(21.654.037)	122.679.430
Ajustamentos de reexpressão		-	-	-	(377.732)	63.041	(314.691)
Saldo em 1 de janeiro de 2018 (reexpresso)		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>2.001.797</u>	<u>21.774.666</u>	<u>(21.590.996)</u>	<u>122.364.739</u>
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (reexpresso)		-	-	-	(21.590.996)	21.590.996	-
Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de março de 2018	18	-	-	-	-	(632.789)	(632.789)
Saldo em 31 de março de 2018		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>2.001.797</u>	<u>183.670</u>	<u>(632.789)</u>	<u>121.731.950</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2019		84.000.000	36.179.272	2.001.797	60.378	3.139.284	125.380.731
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018		-	-	-	3.139.284	(3.139.284)	-
Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de março de 2019	18	-	-	-	-	(1.211.547)	(1.211.547)
Saldo em 31 de março de 2019		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>2.001.797</u>	<u>3.199.662</u>	<u>(1.211.547)</u>	<u>124.169.184</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado do trimestre findo em 31 de março de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS TRIMESTRES

FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31 de março 2019	31 de março 2018
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		40.732.528	40.804.930
Pagamentos a fornecedores		(27.172.656)	(34.033.489)
Pagamentos ao pessoal		(10.680.027)	(11.158.486)
Fluxos gerados pelas operações		<u>2.879.845</u>	<u>(4.387.045)</u>
Pagamento do imposto sobre o rendimento		-	44.828
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		695.000	(733.407)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u><u>3.574.845</u></u>	<u><u>(5.075.624)</u></u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos classificados como detidos para venda	16	3.385.700	-
Juros e proveitos similares	9	54.830	82.944
		<u>3.440.530</u>	<u>82.944</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(2.115.438)	(1.551.753)
Ativos intangíveis		-	(4.249)
		<u>(2.115.438)</u>	<u>(1.556.002)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u><u>1.325.092</u></u>	<u><u>(1.473.058)</u></u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		1.935.509	8.220.911
		<u>1.935.509</u>	<u>8.220.911</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(10.643.512)	(2.921.940)
Juros e custos similares		(1.030.224)	(643.674)
		<u>(11.673.736)</u>	<u>(3.565.614)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u><u>(9.738.227)</u></u>	<u><u>4.655.297</u></u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(4.838.290)	(1.893.385)
Mobilização de depósitos bancários cativos	16	640.000	
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	3.302.921	(1.799.368)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	(895.369)	(3.692.753)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO